



Sessão de Biologia I  
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30  
Unila-PTI - Bloco 03 – Espaço 03 – Sala 03

# Flora de Macroalgas de Riachos da Bacia Hidrográfica do Paraná III: Contribuição para a Redução dos Déficits Linneano e Wallaceano

**Richard Wilander Lambrecht\***

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Ciências Biológicas  
E-mail: richard.lambrecht@unila.edu.br

**Cleto Kaveski Peres**

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza  
E-mail: cleto.peres@unila.edu.br

**Cristian Antonio Rojas**

Universidade Federal da Integração Latino-Americana  
Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza  
E-mail: cristian.rojas@unila.edu.br

## RESUMO

Macroalgas de riachos têm sido estudadas em várias partes do mundo, porém, em muitas regiões os trabalhos ainda são escassos e grande parte das espécies carece de um estudo taxonômico mais aprofundado, o que contribui com os déficits Linneano e Wallaceano. O déficit Linneano refere-se ao fato de que a maioria das espécies encontradas no planeta ainda não está formalmente reconhecida e descrita, enquanto que o déficit Wallaceano aponta que, para a maioria dos grupos taxonômicos, as distribuições geográficas são pouco conhecidas e possuem inúmeras lacunas. Em função desta evidente carência de informações sobre as comunidades de macroalgas de ambientes lóticos, o objetivo desta investigação foi realizar um levantamento florístico das comunidades de macroalgas dos riachos da Bacia Hidrográfica do Paraná III, na região oeste do estado do Paraná, região Sul do Brasil. Nesta bacia, foram selecionados 19 riachos onde as amostragens foram conduzidas. Em cada riacho foi estabelecido um segmento de 10 metros de extensão, no qual foi realizado o exame visual detalhado do substrato a fim de determinar a presença de macroalgas. No total, foram registrados 26 táxons, dos quais 20 em nível específico, quatro grupos vegetativos (espécimes estéreis de *Oedogonium* sp., *Mougeotia* sp. e dois morfotipos de *Spirogyra* sp.), o estágio "Chantransia" (esporófito de *Batrachospermales*), e uma espécie a qual não foi possível a identificação, *Eunotia* sp. A divisão melhor representada foi *Chlorophyta* (11 táxons, 42,3% do total), seguida de *Cyanophyta* (6 táxons, 23,1%), *Heterokontophyta* (5 táxons, 19,2%) e *Rhodophyta* (4 táxons, 15,4%). O tipo morfológico predominante foi filamentos livres (42,4% do total), seguido de emaranhados (19,2%), colônias gelatinosas (11,5%), incrustantes (11,5%), filamentos gelatinosos (7,7%) e tufos (7,7%). *Phormidium breve* (Kützinger ex Gomont) *Anagnostidis* & *Komárek* trata-se do segundo registro para o país e o primeiro para o estado do Paraná, enquanto que *Prododerma frequens* (Butcher) *Printz* representa o primeiro registro para o território brasileiro. A espécie melhor distribuída na região foi *Basicleadia emedii* Peres & Branco, a qual foi encontrada em 10 riachos. Essa

---

\*bolsista de Iniciação Científica PROBIC/CNPq

espécie de Cladophorales foi recentemente descrita como novo registro para a ciência e estes dados ajudam a confirmar a validade da espécie, além de contribuir significativamente para o melhor conhecimento do seu limite de distribuição e de suas variações morfológicas.

**Palavras-chave:** *Taxonomia, ambientes lóticos, região subtropical, floresta estacional.*